

Plano Operacional Municipal

2025



Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Abril 2025



Financiado pelo
Fundo Florestal Permanente



Índice Geral

1 - Introdução	7
1.1 - Enquadramento Geográfico do Concelho	8
2 - Incêndios Florestais	9
2.1 - Área Ardida e Ocorrências - Distribuição Anual	9
3 - Meios e Recursos	11
3.1 - Inventário de viaturas e equipamentos	12
3.2 - Meios complementares de apoio ao combate	13
4. Dispositivo operacional de DFCI	14
4.1 - Esquema de comunicação	15
4.2 - Procedimentos de atuação.....	16
4.3 - Lista geral de contatos.....	17
5. Setores territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento	19
5.1 - Sectores Territoriais de DFCI	19
5.2 - Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).....	19
5.3 - Rede de vigilância e deteção de incêndios.....	20
5.4 - Primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.....	22
5.5 - Investigação das Causas de Incêndios.....	25
6 – Infraestruturas de DFCI.....	26
7 - Plano de ação	29





7.1 - Fiscalização	29
7.2 - Sensibilização.....	30
7.3 - Rede de pontos de água	32
7.4. - Silvicultura preventiva	33
Anexos	37

Índice Figuras

Fig. 1 - Incêndio florestal ocorrido a 15 de outubro de 2017.....	9
Fig. 2 - Esquema de comunicação dos alertas amarelo, alerta laranja e vermelho (1.ª intervenção) do concelho da Marinha Grande	15
Fig. 3 – Brigada de vigilância móvel.....	24
Fig. 4 - Posto de vigia do Facho	27
Fig. 5 – Sistema de videovigilância	27
Fig. 6 – Barreiro dos Cagados, localizado na Mata Nacional do Casal da Lebre	28
Fig. 7 - Reservatório do Samouco	28
Fig. 8 –Mercado Municipal de Vieira de Leiria	30
Fig. 9 – Mercado Municipal da Marinha Grande.....	30
Fig. 10 - Intervenção no ponto de água do Tremelgo	32
Fig. 11 - Intervenção no ponto de água da Formosa.....	32
Fig. 12 - Intervenção junto da rede viária nacional e regional	33
Fig. 13 - Intervenção junto da rede viária municipal.....	33
Fig. 14 - Intervenção na FGC junto da rede elétrica	34
Fig. 15 - Intervenção na FGC junto da rede ferroviária	34
Fig. 16 – Faixas de gestão de combustível junto da zona industrial da Marinha Grande...	35





Fig. 17 - Faixa de gestão de combustível junto da zona industrial de Vieira de Leiria..... 35

Fig. 18 – Faixas de gestão de combustível da rede primária, na Mata Nacional de Leiria . 36

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição Anual da Área Ardida e número de ocorrências (2015-2024) 10

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Dimensão Territorial das freguesias do Concelho da Marinha Grande 8

Tabela 2 - Área das Matas Nacionais, por freguesia 8

Tabela 3 - Entidades envolvidas e inventário de equipamento e ferramenta de sapador . 12

Tabela 4 - Meios complementares de apoio ao combate..... 13

Tabela 5 - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho..... 16

Tabela 6 - Lista geral de contatos 17

Tabela 7 - Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) 19

Tabela 8 - Funcionamento dos postos de vigia no concelho da Marinha Grande 20

Tabela 9 - Entidades que realizam vigilância no concelho da Marinha Grande 20

Tabela 10 - Entidades que realizam 1.ª intervenção, combate e rescaldo no concelho da Marinha Grande 22

Tabela 11 - Ações de sensibilização de DFCI previstas no mês de abril no concelho da Marinha Grande 31

Tabela 12 - Ações de sensibilização de DFCI previstas no mês de maio no concelho da Marinha Grande 31

Tabela 13 - Ações de sensibilização de DFCI realizadas nas escolas no mês de maio 31

Tabela 14 – Intervenções do ICNF em 2024 e no 1.º trimestre de 2025 36





Lista de Abreviaturas e Acrónimos

ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

APFCAN - Associação dos Produtores Florestais dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré

BVMG - Bombeiros Voluntários da Marinha Grande

BVVL - Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria

CDOS - Comando Distrital de Operações de Socorro

CMMG - Câmara Municipal da Marinha Grande

CNAF - Corpo Nacional de Agentes Florestais

DECIR – Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais

DFCI - Defesa da Floresta Contra Incêndios

DON – Diretivo Operacional Nacional

ECIN - Equipa de Combate a Incêndios

EIP - Equipa de Intervenção Permanente

ELAC - Equipas de Logística de Apoio e Combate

EN - Estrada Nacional

EPF - Equipas Proteção da Floresta

FFAA - Forças Armadas

GNR - Guarda Nacional Republicana

GTF - Gabinete Técnico Florestal

ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IP, S.A. - Infraestruturas de Portugal, S.A.

LEE - Locais Estratégicos de Estacionamento

MNL - Mata Nacional de Leiria

NPA - Núcleo de Proteção Ambiental

PJ - Polícia Judiciária

POM - Plano Operacional Municipal

PSP - Polícia de Segurança Pública

PT SP - Posto Territorial de São Pedro de Moel

PT VL - Posto Territorial de Vieira de Leiria





PV - Postos de Vigia

REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A

RNPV - Rede Nacional de Postos de Vigia

SMPC - Serviço Municipal de Proteção Civil

UEPS - Unidade Especial de Proteção e Socorro

VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios

VLCI - Veículo Ligeiros de Combate a Incêndios





1 - INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal (POM) surge, da necessidade de adotar medidas que permitam minimizar a probabilidade de ocorrência de incêndios florestais. O seu principal objetivo é o de avaliar e quantificar ao nível municipal os meios envolvidos na prevenção, fiscalização, vigilância e deteção, primeira intervenção, combate e rescaldo.

Assim, no POM será descrita a intervenção de cada entidade, as suas áreas de intervenção, os setores territoriais, os locais estratégicos de estacionamento e os períodos de atuação. Deste modo, pretende-se contribuir para que a capacidade de resposta seja rápida e eficaz e que todas as entidades se encontrem articuladas e coordenadas em todas as situações.

A Diretiva Operacional Nacional (DON) define que o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) deve garantir “em permanência uma resposta operacional adequada e articulada, em conformidade com o grau de gravidade e a probabilidade de ocorrência de incêndios florestais durante os períodos de perigo considerados”.

Assim, o DECIR organiza-se e funciona de forma permanente, sendo reforçado em função dos níveis de probabilidade de ocorrência de incêndios rurais e do estado de alerta do SIOPS, tendo os seguintes níveis de empenhamento operacional:

- ✓ O “permanente nível I” vigora entre 01 de janeiro e 14 de maio;
- ✓ O “reforçado nível II” entre 15 de maio e 31 de maio;
- ✓ O “reforçado nível III” entre 01 de junho e 30 junho;
- ✓ O “reforçado nível IV” entre 01 de julho e 30 de setembro;
- ✓ O “reforçado nível III” entre 01 de outubro e 15 de outubro,
- ✓ O “reforçado nível II” entre 16 de outubro e 31 de outubro;
- ✓ O “permanente nível I” entre 01 de novembro e 31 de dezembro.





1.1 - ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO

O POM tem como área de intervenção o município da Marinha Grande, cujo território geográfico corresponde a cerca de 187,43 km² albergando uma área de espaços florestais (floresta e inculto) de cerca de 167,50 km².

O concelho da Marinha Grande localiza-se no Centro do território nacional, na faixa litoral da região da Estremadura, marcando a transição da Estremadura para a Beira Litoral, tendo como confrontações, pelo lado norte e este o concelho de Leiria, pelo lado sul o concelho de Alcobaça e pelo lado oeste o Oceano Atlântico.

O concelho da Marinha Grande enquadra-se no distrito de Leiria e possui 3 freguesias: Marinha Grande, Vieira de Leiria e Moita (tabela 1).

Tabela 1 - Dimensão Territorial das freguesias do Concelho da Marinha Grande

Freguesia	Dimensão territorial (ha)
Marinha Grande	13 585
Vieira de Leiria	4 308
Moita	850
Total	18 743

O concelho da Marinha Grande, em relação ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) está inserido no Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Centro. A administração e a gestão das matas públicas são efetuadas pelo ICNF.

Ao nível do regime de propriedade, o concelho da Marinha Grande destaca-se por apresentar, uma elevada proporção de área pública, 62 % do seu território, o que totaliza 11.539 hectares distribuídos por três Matas Nacionais (tabela 2).

Tabela 2 - Área das Matas Nacionais, por freguesia

Freguesia	Área (ha)	Prop. Privada fora da Mata	Propriedade pública - Matas Nacionais			
			Subtotal	Leiria	Pedrogão	Casal da Lebre
Vieira de Leiria	4 308	1 267	3 041	2 908	133	
Marinha Grande	13 585	5 087	8 498	8 111		387
Moita	850	850				
Total	18 743	7 204	11 539	11 019	133	387



2 - INCÊNDIOS FLORESTAIS

2.1 - ÁREA ARDIDA E OCORRÊNCIAS - DISTRIBUIÇÃO ANUAL

Da análise da área ardida dos últimos anos destaca-se o incêndio florestal ocorrido a 15 de outubro de 2017, abrangendo uma área total no concelho da Marinha Grande de 9508 hectares, percorrendo cerca de 86 % da área total da Mata Nacional de Leiria (MNL) e aproximadamente 54 % da área do concelho (fig. 1).

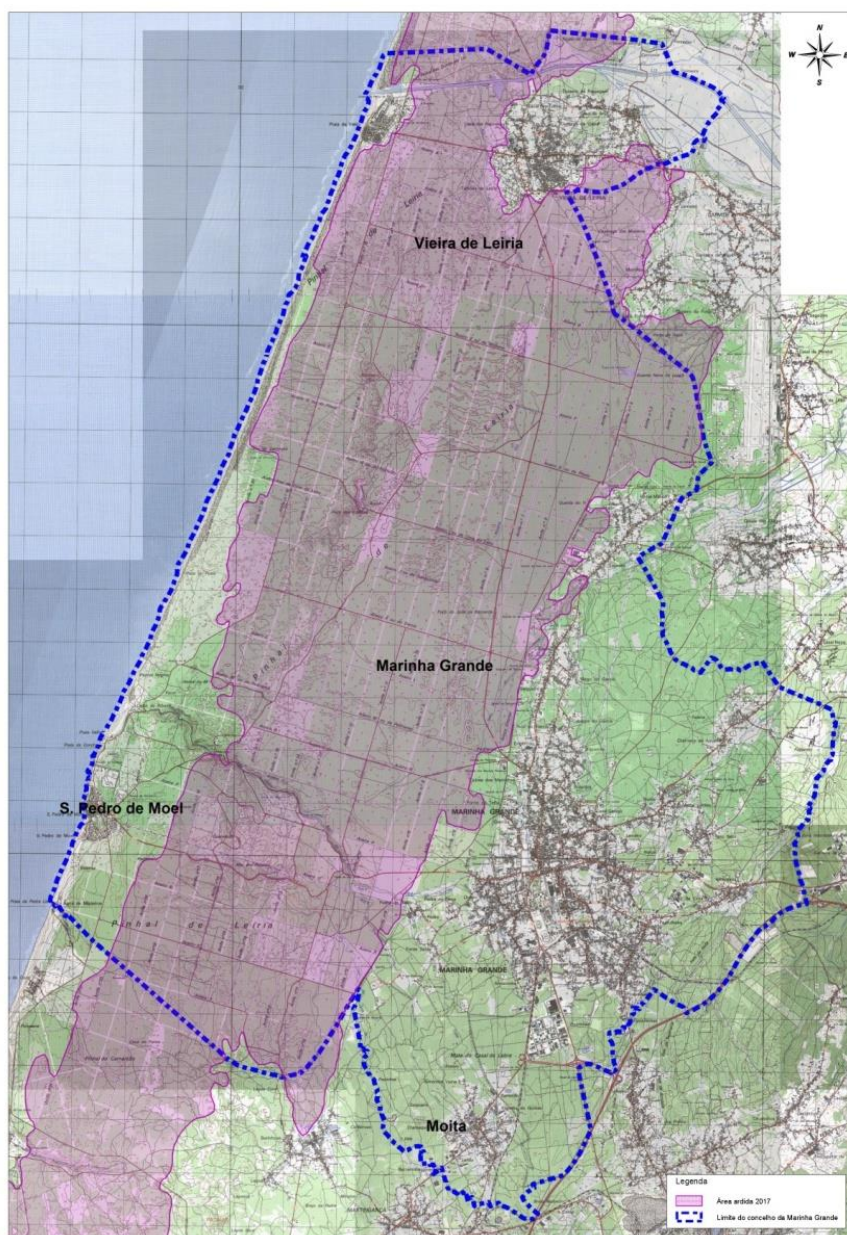


Fig. 1 - Incêndio florestal ocorrido a 15 de outubro de 2017



No ano de 2024, o número total de ocorrências foi de 5 fogachos/Incêndios agrícolas abrangendo uma área total de 0,07 hectares (dados recolhidos no SGIF). Nos dados não foram contabilizados os falsos alarmes.

No gráfico 1 pode-se analisar a área ardida e o número de ocorrência deste 2015, sendo que a área ardida com maior relevo se verificou no ano de 2017.

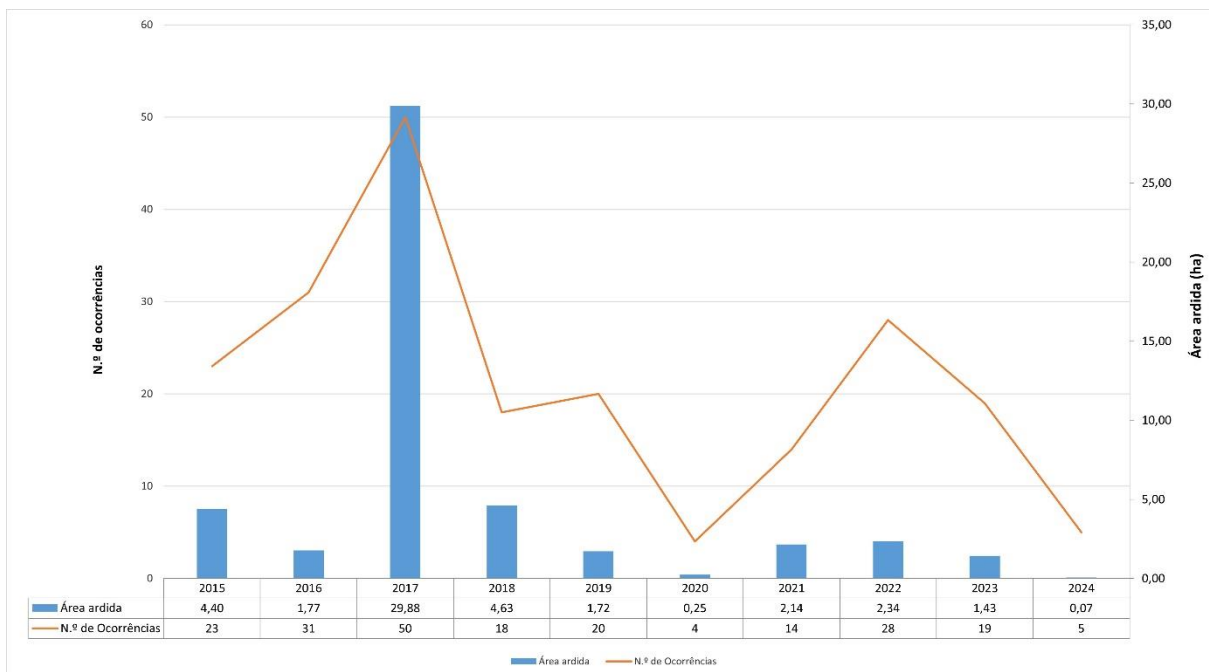


Gráfico 1 - Distribuição Anual da Área Ardida e número de ocorrências (2015-2024)

O histórico demonstra que a extensão da área ardida por ano não está diretamente relacionada com o número de ocorrências, demonstrando que o concelho da Marinha Grande, devido à sua extensa e continua ocupação florestal, é extremamente propício à ocorrência de grandes incêndios florestais quando estão reunidas condições extremas de temperatura, humidade e vento suão.

De salientar que historicamente existem algumas ocorrências em terrenos agrícolas, associado às práticas agrícolas, nomeadamente na freguesia de Vieira de Leiria.





3 - MEIOS E RECURSOS

Para melhorar a eficácia da vigilância, deteção, combate e rescaldo dos incêndios florestais foi elaborada a inventariação dos meios e recursos existentes, de forma a auxiliar na rápida extinção dos incêndios, diminuindo a probabilidade que assumam grandes proporções, bem como a identificação das viaturas e equipamentos com funções de fiscalização, vigilância e deteção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós incêndio (tabela 3).





3.1 - INVENTÁRIO DE VIATURAS E EQUIPAMENTOS

Tabela 3 - Entidades envolvidas e inventário de equipamento e ferramenta de sapador

Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (nº)	Período de atuação	Viatura		Equipamento hidráulico de supressão			Ferramenta de sapador						
				4x4	4x2	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comp. total de mangueiras (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal
ICNF	CNAF 07-163 CNAF 09-163	10	01-06 a 30-09	1 VFCI	-	1700	-	150	-	-	-	-	-	-	-
				2 VLCI	-	2300	-	150	-	-	-	-	-	-	-
					-	500	-	150	-	-	1	1	2	2	-
GNR	PT VL e SP	30	Todo o ano	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	NPA LRA (EPNA/EPF)	9	Todo o ano	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	UEPS - Pombal	3 ou 4	Todo o ano	3 VLCI	-	700	-	100	1	1	1	1	-	2	1
PSP	Marinha Grande	2	Todo o ano	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BVMG	2 EIP	10	Todo o ano	3 VFCI	-	3200	-	300/400	1	1	1	1	1	1	-
					-	2500	-	300/400	1	1	1	1	1	1	-
	1 ECIN	5	01-06 a 30-09		-	2000	-	300/400	1	1	1	1	1	1	-
	1 ELAC	2	15-05 a 31-05 01-07 a 15-10	3 VLCI	-	600	-	100/120	1	2	1	1	2	2	-
				-	2 VTTU	15000	-	400	1	2	1	1	2	2	-
						8000	-	400	1	2	1	1	2	2	-
				-	1 VALE	32000	-	400	1	1	1	1	1	1	-
BVVL	2 EIP	10	Todo o ano	2 VFCI	-	3200	-	300	-	2	2	-	2	2	-
					-	2000	-	300	-	2	2	-	2	2	-
	1 ECIN	5	15-05 a 15-10	2 VLCI	-	400	-	150	-	2	2	-	2	2	-
					-	600	-	150	-	2	2	-	2	2	-
	1 ELAC	2	01-06 a 30-09	-	1 VTTU	14000	-	400	-	1	1	-	1	1	-
CMMG	SMPC	3	Todo o ano	1 VLCI	-	600	-	100/120	-	2	-	1	2	2	-





3.2 - MEIOS COMPLEMENTARES DE APOIO AO COMBATE

A utilização de maquinaria pesada (tabela 4) é da maior importância para efetuar a circunscrição dos incêndios florestais, impedindo que atinjam grandes proporções e na execução de um rescaldo eficiente.

Tabela 4 - Meios complementares de apoio ao combate

Tipologia	Características	Entidade	Contacto
Caterpillar 928F	Rodas	RESERVADO	
Retroescavadora	Retro1		
Retroescavadora	Retro2		
Retroescavadora	Case LE		
Camião de 3 eixos	Basculante		
Camião grua	Basculante e com grua		
Camião-cisterna	Capacidade: 5m ³		
Varredoura	-		
Trator com joper	-		
Plataforma elevatória	Altura máxima: 12,44m		
Geradores	Vários		
Empilhadores	-		
Carrinha de caixa aberta	-		
Bulldozer Komatsu d65ex	Rastos		
Buldozer CAT06	Rastos		
Buldozer CAT08	Rastos		
	Rastos		
	Rastos		
Porta máquinas /zorra	Semirreboque		
Gruas	Diversas		
Retroescavadora	-		
Camião-cisterna	-		
Trator com corta-matos	-		
Trator com corta-matos	-		
Trator Florestal com reboque	-		

(a) Mobilização imediata

(b) Máquinas poderão estar em obra

No anexo II pode-se consultar em pormenor os veículos operacionais de combate a incêndios florestais a atuar no concelho da Marinha Grande.





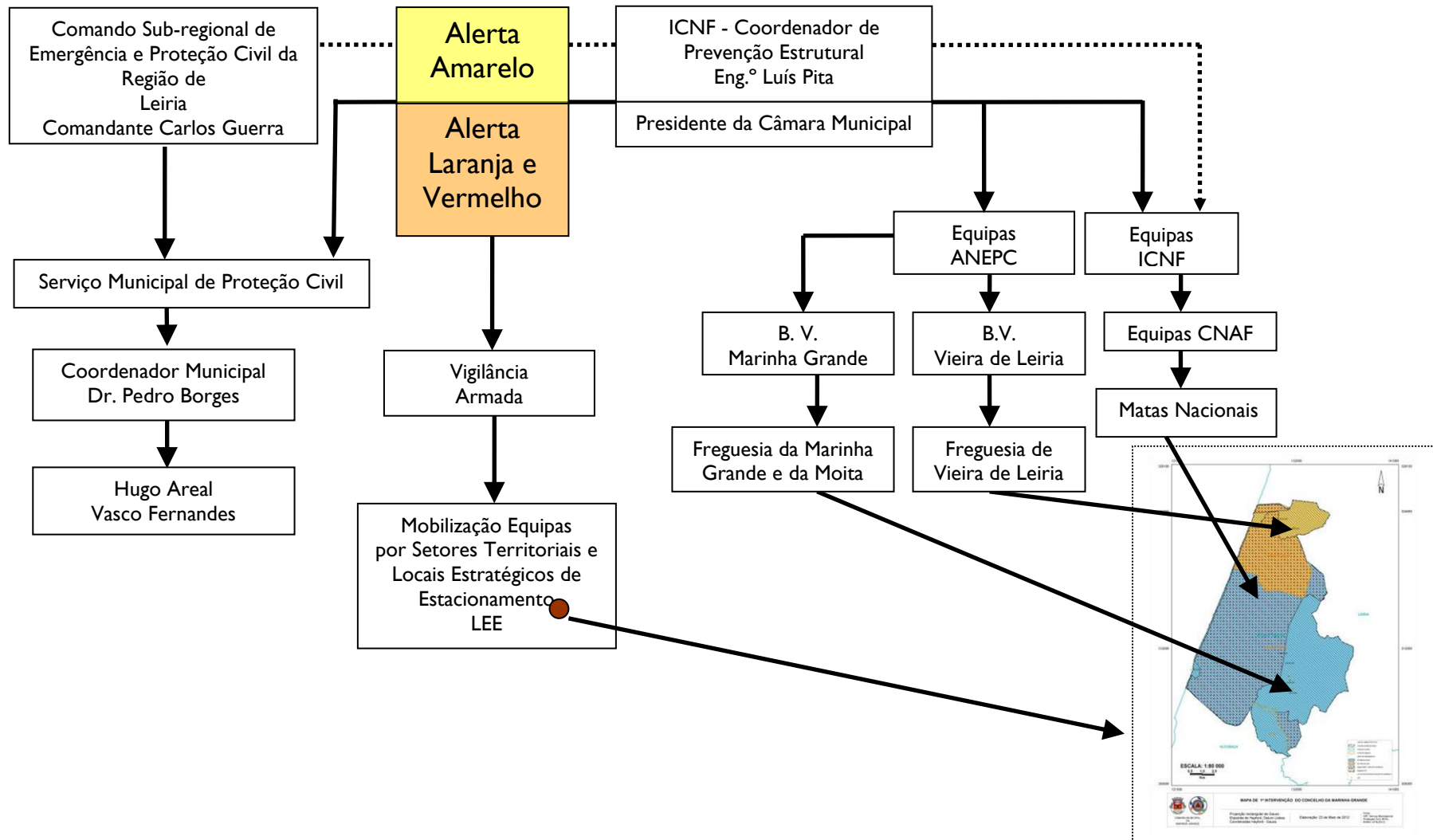
4. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

Com o objetivo de garantir uma eficaz deteção e uma rápida extinção dos incêndios, surge a necessidade de definir atempadamente todo o dispositivo disponível, formas de atuação e as entidades responsáveis. A boa articulação dos meios, permite uma rápida mobilização de todos os recursos, em caso de necessidade, e consequentemente, uma atuação mais eficaz no combate aos incêndios florestais (fig. 2).



4.1 - ESQUEMA DE COMUNICAÇÃO

Fig. 2 - Esquema de comunicação dos alertas amarelo, alerta laranja e vermelho (1.ª intervenção) do concelho da Marinha Grande





4.2 - PROCEDIMENTOS DE ATUAÇÃO

O esquema de comunicações de alerta vermelho e laranja do município foi elaborado de acordo com os meios existentes durante o período crítico (tabela 5), podendo o número de elementos ser reforçado consoante a disponibilidade de elementos e gravidade da ocorrência.

Tabela 5 - Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

Entidades	Procedimentos de Atuação - Alerta Amarelo				Procedimentos de Atuação - Alerta Laranja e Vermelho			
	Atividades	Horário	Nº de Elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)	Atividades	Horário	Nº de Elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)
Bombeiros Voluntários Marinha Grande	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 horas	5+5+5+2	LEE101002	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 horas	5+5+5+2*	LEE101002
Bombeiros Voluntários Vieira de Leiria	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 horas	5+5+5+2	LEE101001	1ª Intervenção, Combate, Rescaldo, Vigilância Pós-Incêndio	24 horas	5+5+5+2**	LEE101001
CMMG-SMPC e GTF	Apoio Logístico	24 horas	1	LEE101007	Apoio Logístico	24 horas	1	LEE101007
	Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção	6 horas	2		Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção	6 horas	2	
GNR- Núcleo Proteção Ambiental (EPNA/EPF)	Vigilância, Fiscalização, Determinação de causas e Validação de áreas ardidas	24 horas	9	LEE101005	Vigilância, Fiscalização, Determinação de causas e Validação de áreas ardidas	24 horas	9	Fora do Concelho
GNR - PT Vieira de Leiria	Vigilância e Fiscalização	24 horas	30	LEE101005	Vigilância e Fiscalização	24 horas	30	LEE101005
GNR - PT S. Pedro Moel	Vigilância e Fiscalização	24 horas		LEE101004	Vigilância e Fiscalização	24 horas		LEE101004
GNR-UEPS Pombal	Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção	8 horas	5+3 ou 4	Fora do concelho	Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção	8 horas	5+3 ou 4	Fora do concelho
GNR-UEPS Porto de Mós	1ª Intervenção	8 horas	5+3 ou 4	Fora do concelho	1ª Intervenção	8 horas	5+3 ou 4	Fora do concelho
ICNF-CNAF	Vigilância e Detecção; 1ª Intervenção; Vigilância Pós-incêndio	9h00 às 17h00	10	LEE101006	Coordenação; Vigilância; 1ª Intervenção, Rescaldo, Vigilância pós-incêndio	9h00 às 17h00	10	LEE101006
PSP - Marinha Grande	Vigilância e Fiscalização	8 horas	2	LEE101003	Vigilância e Fiscalização	8 horas	2	LEE101003

* Máximo: 50 ** Máximo: 30





4.3 - LISTA GERAL DE CONTATOS

Tabela 6 - Lista geral de contactos

Entidades	Serviço	Cargo	Nome	Telemóvel	Telefone	E-mail
Câmara Municipal	Executivo	Presidente				
	SMPC e GTF	Coordenador Municipal				
		Técnico				
		Técnico				
		Técnico				
Corporação de Bombeiros	BV Vieira de Leiria	Comandante				
		2.º Comandante				
		Adj. de Comando				
	BV Marinha Grande	Comandante				
		2.º Comandante				
GNR	NPA LRA (EPNA e EPF)	Comandante Dter. Leiria				
		Chefe do NPA				
	PT São Pedro de Moel	Comandante				
	PT Vieira de Leiria	Comandante				
	GNR - UEPS PIPS 154 Pombal	Comandante				
		Centro de Meios Aéreos de Pombal - CCO				
	GNR UEPS PIPS 156 Porto de Mós	Comandante				
		Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós - CCO				
Juntas de Freguesia	Marinha Grande	Presidente				
	Vieira de Leiria	Presidente				
	Moita	Presidente				
ICNF	Área de Gestão Fogos Rurais	Diretor Regional Adjunto				
		Chefe de Núcleo Sub-Regional				
		Perito				
		Perito				
	Departamento Regional de Gestão e Valorização da Floresta / Divisão de Gestão Florestal do Centro Litoral	Chefe de Divisão				
		Técnica				
		Técnica				

RESERVADO





Entidades	Serviço	Cargo	Nome	Telemóvel	Telefone	E-mail
PSP	PSP da Marinha Grande	Comandante	RESERVADO			
Polícia Judiciária	DIC Leiria	Inspetor Chefe				
ANEPC	Comando Sub-regional de Leiria	Comandante Sub-regional				
		2º Comandante Sub-regional				
APFCAN	Assoc. Prod. Florestais	Técnico				
Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis	Assoc. Prod. Agrícolas	Representante				
REN	Servidões e Património	Representante				
E-Redes	Del. Leiria	Representante				
Infraestruturas de Portugal S. A.	Direção de Serviços da Rede e Parcerias	Gestor Regional de Leiria e Santarém				
	Centro Operacional Centro Sul	Coordenador Operacional Vias				
	Centro de Controlo de Tráfego					
	Direção de Segurança	Unidade de Emergência				
	Centro Operacional de Manutenção do Centro	Coordenação Operacional				
Exército	Regimento de Artilharia n.º 4	Representante				
Força Aérea	Base Aérea n.º 5 Monte Real	Representante				





5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO

O zonamento do concelho da Marinha Grande em sectores e locais estratégicos de estacionamento permite uma melhor planificação e execução das ações de DFCI.

5.1 - SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI

Considerando a dimensão, características do concelho e o número de entidades envolvidas em cada operação, bem como o histórico de incêndios e a capacidade de resposta aos mesmos, considerou-se razoável que a divisão do território em setores fosse efetuada pela área de abrangência de cada entidade.

5.2 - LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)

Os Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) são pontos estratégicos de posicionamento das unidades que procuram garantir a máxima rapidez de intervenção no âmbito das competências.

A indicação dos respetivos Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE) são maioritariamente os quartéis e esquadras das diversas entidades (tabela 7), visto estarem localizados estrategicamente em zonas que possibilitam o rápido acesso a qualquer ponto da sua área de abrangência de forma rápida e eficaz. Em situações pontuais os corpos de bombeiros poderão posicionar-se em zonas privilegiadas de vigilância, como forma de dissuasão.

Tabela 7 - Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)

LEE	Entidade
101001	Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria
101002	Bombeiros Voluntários da Marinha Grande
101003	PSP da Marinha Grande
101004	GNR de São Pedro de Moel
101005	GNR de Vieira de Leiria
101006	Brigadas ICNF-CNAF
101007	Proteção Civil





5.3 - REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS

A vigilância fixa é efetuada a partir dos postos de vigia. A Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV) é constituída por postos públicos instalados em locais estratégicos geridos pelo comando da GNR.

O concelho da Marinha Grande possui 3 postos de vigia públicos inseridos no interior da MNL: Ponto da Crastinha, Ponto Novo e Ponto do Facho, o que associado à orografia do território, permite que o concelho seja visualizado em quase toda a sua extensão.

A RNPV, da responsabilidade da GNR, vai estar em funcionamento entre 05 de maio e 03 de novembro (tabela 8).

Tabela 8 - Funcionamento dos postos de vigia no concelho da Marinha Grande

Posto de Vigia	Designação		Funcionamento	Horário
Ponto da Crastinha	PV 44.02	Apolo 10.7	29 de junho a 23 de outubro	24 h
Ponto Novo	PV 44.03	Apolo 10.8	05 de maio a 03 de novembro	24 h
Ponto do Facho	PV 44.04	Apolo 10.9	29 de junho a 23 de outubro	24 h

Atualmente encontra-se implementado o sistema de videovigilância florestal, e estarão disponíveis para o DECIR as câmaras implementadas pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, nomeadamente na Serra do Branco, Sicó, Guia, Marinha Grande, Maunça e Ourém.

O sistema de videovigilância permite detetar e monitorizar em tempo real as ocorrências, tornando-se uma preciosa ferramenta na deteção precoce e no apoio à decisão operacional.

Em relação à vigilância móvel, o concelho da Marinha Grande tem a operar as seguintes entidades (tabela 9):

Tabela 9 - Entidades que realizam vigilância no concelho da Marinha Grande

Entidade	Identificação da Equipa	N.º de Elementos
CMMG	SMPC	2
ICNF	CNAF 07 - 163	5
	CNAF 09 - 163	5
GNR	EPNA/EPF	9
	GNR - UEPS CIPS 154 Pombal	3 ou 4
	PT VL	2
	PT SP	2
PSP	PT MG	2





A única entidade que irá assegurar uma equipa de vigilância móvel em exclusividade a atuar no concelho da Marinha Grande será a CMMG, através de uma equipa do SMPC.

GNR - Núcleo Proteção Ambiental (EPNA/EPF), UEPS de Pombal, Posto Territorial de São Pedro de Moel e o Posto Territorial de Vieira de Leiria

A GNR é a entidade responsável pelo dispositivo de vigilância e deteção. Estabelece trajetos regulares e dividindo as áreas de intervenção em setores de vigilância, dando sempre preferência às zonas de maior risco de incêndio e de menor visibilidade pelos postos de vigia fixos.

ICNF - CNAF 07-163 e CNAF 09-163

Para o concelho da Marinha Grande o ICNF atribuiu 2 equipas do Corpo Nacional de Agentes Florestais (CNAF), constituídas no seu conjunto por 5 elementos, localizadas:

- ✓ CNAF 07-163, Mata Nacional de Leiria e Mata Nacional do Casal da Lebre;
- ✓ CNAF 09-163, Mata Nacional do Pedrógão e Mata Nacional do Ursos.

As CNAF têm como principais funções:

- ✓ Vigilância, dissuasão e deteção;
- ✓ Ataque Inicial (ATI) aos incêndios rurais e apoio às operações de rescaldo.

Serviço Municipal de Proteção Civil

O SMPC terá no terreno, durante o período dos meses de junho, julho, agosto e setembro, a atuar uma equipa de vigilância com 2 elementos e um veículo de DFCI.

A equipa de vigilância tem como principais funções:

- ✓ Vigilância e deteção das áreas a que se encontram afetadas;
- ✓ Apoio às operações de rescaldo e vigilância pós rescaldo;
- ✓ Sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de ações de prevenção, do uso do fogo e da gestão de combustível das áreas florestais.





PSP - Posto Territorial de Marinha Grande

A PSP dentro da sua área de abrangência tem a missão de fiscalização e sensibilização, acumulando esta missão com as restantes funções.

O Cidadão - Primeiro agente de proteção civil

Compete a todos, quer entidades públicas, quer entidades particulares, quer o cidadão em geral a vigilância e a deteção. No caso de deteção de um foco de incêndio qualquer indivíduo deverá comunicar o número de emergência único europeu (112).

5.4 - PRIMEIRA INTERVENÇÃO, COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

A identificação e descrição dos veículos operacionais de combate a incêndios encontram-se no anexo II.

Em relação à 1.ª intervenção, combate e rescaldo, o concelho da Marinha Grande tem a operar as seguintes entidades (tabela 10):

Tabela 10 - Entidades que realizam 1.ª intervenção, combate e rescaldo no concelho da Marinha Grande

Entidade	Identificação da Equipa	N.º de Elementos	1.ª Intervenção	Combate	Rescaldo
BVMG	EIP	10	X	X	X
	ECIN	5	X	X	X
	ELAC	2	X	X	X
BVVL	EIP	10	X	X	X
	ECIN	5	X	X	X
	ELAC	2	X	X	X
CMMG	SMPC	2			X
GNR	GNR - UEPS PIPS 154 Pombal	5	X		
	GNR UEPS CPPS 156 Porto de Mós	5	X		
ICNF	CNAF 07 - 163	5	X		X
	CNAF 09 - 163	5	X		X





Bombeiros Voluntários da Marinha Grande

A corporação dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande incorporou no ano de 2009 nos seus quadros uma EIP (Equipa de Intervenção Permanente) constituída por 5 elementos. As EIP surgem de um protocolo assinado entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), a Câmara Municipal da Marinha Grande (CMMG) e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande.

No âmbito do reforço da capacidade de resposta em situações de socorro, no combate a incêndios, na intervenção em situações de emergência ou de catástrofe, ano de 2022 foi constituída uma 2.ª EIP, constituída por 5 elementos.

Assim, a corporação dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande detém como dispositivo 2 Equipas de Intervenção Permanente (EIP), com um total de 10 elementos, sendo reforçada:

- De 15 de maio a 31 de maio por uma unidade ELAC, constituída por 2 elementos;
- De 01 de junho a 30 de junho por uma unidade ECIN, constituída por 5 elementos;
- De 01 de julho a 30 de setembro por uma unidade ECIN, constituída por 5 elementos e por uma unidade ELAC, constituída por 2 elementos;
- De 01 de outubro a 15 de outubro por uma unidade ELAC, constituída por 2 elementos.

Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria

A corporação dos Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria incorporou no ano de 2019 nos seus quadros uma EIP (Equipa de Intervenção Permanente), constituída por 5 elementos.

No âmbito do reforço da capacidade de resposta em situações de socorro, no combate a incêndios, na intervenção em situações de emergência ou de catástrofe, ano de 2022 foi constituída uma 2.ª EIP, constituída por 5 elementos.

Assim, a corporação dos Bombeiros Voluntários de Vieira de Leiria detém como dispositivo 2 Equipas de Intervenção Permanente (EIP), com um total de 10 elementos, sendo reforçada:





- De 15 a 31 de maio por uma unidade ECIN, constituída por 5 elementos;
- De 01 de junho a 30 de setembro por uma unidade ECIN, constituída por 5 elementos e por uma unidade ELAC, constituída por 2 elementos;
- De 01 de outubro a 15 de outubro por uma unidade ECIN, constituída por 5 elementos;

ICNF - CNAF 07-163 e CNAF 09-163

O ICNF através das 2 equipas CNAF constituídas no total por 5 elementos, intervêm nas ações de ATI aos incêndios rurais e apoio às operações de rescaldo, sob a coordenação do CSR de Leiria, dentro dos limites das Matas Nacionais. A sua intervenção desencadear-se-á na dependência técnica do ICNF e na dependência operacional do COS.

GNR - UEPS

A nível Distrital, e no raio de atuação do concelho da Marinha Grande, a GNR, através da Unidade Especial de Proteção e Socorro (UEPS), opera através do Centro de Meios Aéreos de Pombal que será guarnecido por um helicóptero bombardeiro ligeiro, a partir de 1 de junho até 31 de outubro. Também irá operar através do Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós, contando com a presença de um helicóptero bombardeiro ligeiro, a partir de 1 de junho até 31 de outubro.

Serviço Municipal de Proteção Civil

O SMPC terá a atuar durante o período dos meses de junho, julho, agosto e setembro uma equipa de vigilância, constituída por 2 elementos, e com um veículo ligeiro de DFCI, que terá como função auxiliar na consolidação das ações de rescaldo e na vigilância pós rescaldo (fig. 3).



Fig. 3 – Brigada de vigilância móvel





5.5 - INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS DE INCÊNDIOS

Relativamente à despistagem das causas dos incêndios, cabe ao Núcleo de Proteção Ambiental da GNR de Leiria, através dos elementos com a formação adequada à investigação das causas dos incêndios rurais, averiguar as eventuais causas dos incêndios, a preservação de vestígios, a identificação e a eventual detenção dos eventuais autores. Nos casos em que se suspeite da existência de dolo, passa a intervenção a ser assegurada pela Polícia Judiciária.





6 – INFRAESTRUTURAS DE DFCI

No âmbito das infraestruturas de DFCI importa descrever a situação atual da Rede de Pontos de Água (RPA) e da Rede Viária Florestal (RVF).

A RPA é definida, na Lei n.º 76/2017, como *“o conjunto de estruturas de armazenamento de água, de planos de água acessíveis e de pontos de tomada de água, com funções de apoio ao reabastecimento dos equipamentos para a luta contra incêndios”*. A RPA assume assim grande importância no combate aos incêndios.

A RVF é definida como um conjunto de vias de comunicação integradas nos espaços florestais que servem de suporte à sua gestão. As suas funções incluem a circulação para o aproveitamento dos recursos naturais, para a constituição, condução e exploração dos povoamentos florestais e das pastagens, e ainda para o passeio e fruição da paisagem.

A RVF assume também, por vezes, uma importância fundamental para o acesso a habitações, aglomerados urbanos e equipamentos sociais integrados ou limítrofes aos espaços florestais.

Rede viária florestal

O concelho da Marinha Grande possui uma RVF extensa, que possibilita a circulação dos veículos de combate a incêndios florestais.

Na MNL, a rede viária florestal contém aceiros e arrifes, os aceiros que têm 10 metros de largura, no sentido este-oeste e designados de norte para sul, por letras do alfabeto (de A a T) os arrifes, que se encontram perpendiculares aos aceiros e com metade da sua largura. Os arrifes foram referenciados por números (de 0 a 22), iniciando-se a sua numeração de nascente para poente, identificados por marcos nos cruzamentos.



Rede de postos de vigia

Constituem a rede de vigilância fixa do concelho da Marinha Grande, os 3 postos de vigia localizados na MNL:

- ✓ PV APOLO 10.7 - "Crastinha", localizado no talhão 106;
- ✓ PV APOLO 10.8 - "Ponto Novo" localizado no talhão 265;
- ✓ PV APOLO 10.9 - "Facho", localizado no talhão 338 (fig. 4).

Importa referir que o acesso por veículo ao posto de vigia do Facho encontra-se em péssimo estado de conservação, necessitando de intervenção de forma a garantir condições de acessibilidade e segurança aos vigilantes que irão integrar a guarnição do referido posto, entre os dias 29 de junho e 23 de outubro de 2025.



Fig. 4 - Posto de vigia do Facho

Complementarmente a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria implantou um sistema de videovigilância, encontrando-se instalada uma câmara no concelho da Marinha Grande (fig. 5).



Fig. 5 – Sistema de videovigilância



Rede de pontos de água

No concelho da Marinha Grande existem vários pontos de água (fig. 6 e fig. 7) com o objetivo principal de facilitar o abastecimento aéreo e terrestre para o combate a incêndios rurais.



Fig. 6 – Barreiro dos Cagados, localizado na Mata Nacional do Casal da Lebre



Fig. 7 - Reservatório do Samouco

No anexo III podem-se consultar a localização e características da rede de pontos de água e da rede de postos de vigia existentes no concelho da Marinha Grande.



7 - PLANO DE AÇÃO

O plano de ação pretende realçar as ações efetuadas ou previstas efetuar até ao início de julho (Nível IV), no âmbito da prevenção de incêndios florestais, nomeadamente, na manutenção das infraestruturas de DFCI (pontos de água e rede viária florestal), bem como as ações de silvicultura preventiva e de sensibilização da população, importantes para diminuir o risco de incêndio e alterar para os comportamentos de risco.

7.1 - FISCALIZAÇÃO

No âmbito da implementação da estratégia de prevenção dos incêndios florestais e correspondendo à necessidade de planificar uma atuação conjunta de fiscalização no âmbito da DFCI a CMMG, em conjunto com a PSP e a GNR tem dado seguimento às ações de fiscalização.

As ações de fiscalização da CMMG, GNR e da PSP têm permitido o reforço da prevenção, através do controlo da gestão de combustível florestal em zonas estratégicas definidas no POM, garantindo uma gestão florestal ativa dos proprietários florestais, tornando o território menos vulnerável aos incêndios florestais, particularmente no que se refere às zonas envolventes à rede viária, edificações e aglomerados populacionais.

A CMMG, a GNR ou a PSP procedem à identificação e à notificação dos proprietários nos termos do Decreto-Lei 82/2021, de 28 de julho, na sua atual redação. Terminado o prazo estipulado na notificação, a CMMG, a GNR ou a PSP procedem a nova fiscalização das propriedades, elaborando o respetivo auto de contraordenação aos proprietários que continuem em incumprimento.

A GNR procedeu à monitorização de situações de incumprimento de gestão de combustível nos dias 27 e 28 de fevereiro tendo sido detetadas 16 locais em situação de infração na área da freguesia da Marinha Grande e 12 locais em situação de infração na freguesia de Vieira de Leiria.

A Câmara Municipal da Marinha Grande, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, efetuou a notificação de 390 proprietários, alcançando um total 432 propriedades, alertando para a necessidade de efetuarem a gestão de combustível até ao dia 30 de abril.



7.2 - SENSIBILIZAÇÃO

No ano de 2025 o município tem mantido a comunicação junto da população, nomeadamente através da divulgação de informação relativa à necessidade de efetuar as ações de gestão de combustível, bem como em relação ao uso do fogo (queimas e queimadas).

A divulgação da informação tem sido efetuada nos outdoors, nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais.

No ano de 2025 foi criada a página oficial do Serviço Municipal de Proteção Civil da Marinha Grande com o intuito de divulgar medidas preventivas e de autoproteção para os riscos coletivos, bem como divulgar avisos à população e divulgação de atividades do SMPC.

A PSP, através da Brigadas de Proteção Ambiental (BriPA), a GNR, através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) em conjunto com o Serviço Municipal de Proteção Civil e as respetivas Juntas de Freguesia, têm previsto a realização de um conjunto significativo de ações de sensibilização junto da população, em particular dos proprietários e produtores florestais, e dos jovens alunos do concelho.

No mês de março efetuaram-se as seguintes ações de sensibilização (fig. 8 e 9):

Entidade	Local	Data	Horário	Apoio
GNR	Mercado Municipal de Vieira de Leiria	15 de março	09h30 às 12h00	CMMG-SMPC e JFVL
GNR	Soc. Desp e Rec. do Pilado e Escoura	19 de março	09h00 às 12h30	CMMG-SMPC e JFMG
GNR	Clube Desp. e Rec. de Amieira	26 de março	09h00 às 12h30	CMMG-SMPC e JFMG



Fig. 8 –Mercado Municipal de Vieira de Leiria



Fig. 9 – Clube Desp. e Rec. de Amieira



Plano Operacional Municipal 2025 Marinha Grande

No mês de abril e maio estão previstas a realização das seguintes ações de sensibilização (tabela 11e tabela 12):

Tabela 11 - Ações de sensibilização de DFCI previstas no mês de abril no concelho da Marinha Grande

Entidade	Local	Data	Horário	Apoio
PSP	Mercado Municipal da Marinha Grande	2 de abril	09h30 às 11h00	CMMG-SMPC e JFMG
GNR	Mercado Municipal de Vieira de Leiria	12 de abril	09h30 às 12h00	CMMG-SMPC e JFVL
GNR	Soc. Desp e Rec. do Pilado e Escoura	16 de abril	09h00 às 12h30	CMMG-SMPC e JFMG
GNR	Clube Desp. e Rec. de Amieira	23 de abril	09h00 às 12h30	CMMG-SMPC e JFMG

Tabela 12 - Ações de sensibilização de DFCI previstas no mês de maio no concelho da Marinha Grande

Entidade	Local	Data	Horário	Apoio
GNR	Soc. Desp e Rec. do Pilado e Escoura	14 de maio	09h00 às 12h30	CMMG-SMPC e JFMG
PSP	Mercado Municipal da Marinha Grande	16 de maio	09h30 às 11h00	CMMG-SMPC e JFMG
GNR	Clube Desp. e Rec. de Amieira	21 de maio	09h00 às 12h30	CMMG-SMPC e JFMG
GNR	Mercado Municipal de Vieira de Leiria	24 de maio	09h30 às 12h00	CMMG-SMPC e JFVL

No mês de maio a Câmara Municipal da Marinha Grande, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, irá realizar ações de sensibilização nos três Agrupamento Escolares do concelho com o tema *“A Proteção Civil e a prevenção de incêndios rurais”*. As ações irão abranger todos os alunos do 7.ºano letivo (tabela 13).

Tabela 13 - Ações de sensibilização de DFCI realizadas nas escolas no mês de maio

Escola	Data	N.º de Ações Sensibilização
Guilherme Stephens	12/05/2025	2
	13/05/2025	2
	14/05/2025	2
	15/05/2025	3
Nery Capucho	20/05/2025	3
	21/05/2025	3
Vieira de Leiria	22/05/2025	3
		18



7.3 - REDE DE PONTOS DE ÁGUA

Manutenção

O SMPC, os BVMG e os BVVL irão efetuar, no mês de maio, a manutenção da rede de pontos de água, nomeadamente dos pontos do Samouco, do Tremelgo (fig. 10) e da Formosa (fig. 11).



Fig. 10 - Intervenção no ponto de água do Tremelgo



Fig. 11 - Intervenção no ponto de água da Formosa

Em 2025, o SMPC com a colaboração dos BVMG, BVVL, da UEPS da GNR e do ICNF, atualizou o caderno *“Infraestruturas de Defesa da Floresta Contra Incêndios no Concelho da Marinha Grande”* (anexo III). O caderno inclui a descrição e localização da rede de pontos de água e da rede de postos de vigia existentes no concelho da Marinha Grande.

7.4. - SILVICULTURA PREVENTIVA

Faixas de gestão de combustível - Rede viária

A empresa Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.) irá efetuar durante o mês de maio, ao longo da EN 242 (Marinha Grande-Nazaré) e na ER 242 (Marinha Grande - São Pedro de Moel), num total de 6,50 hectares, a ceifa de ervas, corte de árvores e desmatação dos terrenos, de forma a evitar a ocorrência de ignições junto das vias de trânsito. (fig. 12).



Fig. 12 - Intervenção junto da rede viária nacional e regional

No âmbito do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 49.º, do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, na sua atual redação, a CMMG irá efetuar a manutenção da gestão do combustível numa faixa lateral de terreno confinante com a rede viária numa largura não inferior a 10 metros, desde a berma da rede viária municipal, numa área total de 136,531 hectares (fig. 13).



Fig. 13 - Intervenção junto da rede viária municipal

Faixas de gestão de combustível - Rede elétrica

A empresa E-Redes, no âmbito das suas competências, executou a gestão de combustível numa área de 23,147 hectares. (fig. 14).



Fig. 14 - Intervenção na FGC junto da rede elétrica

Faixas de gestão de combustível - Rede ferroviária

A empresa IP, S.A na Linha do Oeste, entre o km145,200 ao km153,900, pretende intervir numa área de 92.250 m² ao longo da plataforma ferroviária e 3.441 m² nas faixas de gestão de combustível, junto dos aglomerados populacionais.

A intervenção consiste na limpeza moto-manual da vegetação arbustiva existente junto da rede ferroviária (fig. 15).



Fig. 15 - Intervenção na FGC junto da rede ferroviária

Faixas de gestão de combustível – Zonas Industriais

No âmbito da execução de trabalhos especializados na prestação de serviços na área de silvicultura e gestão florestal, a Câmara Municipal da Marinha Grande irá executar no decorrer do mês de abril a gestão de combustível das faixas da rede secundária na envolvente da Zona industrial da Marinha Grande (figura 16) e da Zona Industrial de Vieira de Leiria (figura 1), totalizando uma área de 52,743 hectares.



Fig. 16 – Faixas de gestão de combustível junto da zona industrial da Marinha Grande



Fig. 17 - Faixa de gestão de combustível junto da zona industrial de Vieira de Leiria



Silvicultura preventiva estrutural

O ICNF efetuou em 2024 e no 1.º trimestre de 2025 (tabela14) as seguintes intervenções (figura 19):

Tabela 14 – Intervenções do ICNF em 2024 e no 1.º trimestre de 2025

Descrição de intervenção	Área de intervenção (ha)
Aproveitamento regeneração natural	3279,08
Controlo Invasoras Lenhosas/Gestão Combustíveis	683,89
Rede divisional/Manutenção	78,33
Rede secundária	123,83
Rede Primária	237,98
Total	4358,11



Fig. 18 – Faixas de gestão de combustível da rede primária, na Mata Nacional de Leiria



ANEXOS

Anexo I - Cartografia digital em formato shapefile e kml

Anexo II - Veículos Operacionais de Combate a Incêndios Florestais do Concelho da Marinha Grande

Anexo III - Infraestruturas de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho da Marinha Grande

